

QUASE 100 DIAS SEM ACT!

GOVERNO INSISTE EM IMPOR CONDIÇÕES E LIMITAR O DIÁLOGO SINDICAL

Passados mais de 120 dias do início das negociações (1ª reunião em 26/03/2025), seguimos há quase 100 dias sem ACT (data-base 1º de maio). O Governo insiste em impor condições que não atendem as demandas dos trabalhadores e limitam o diálogo sindical, trazendo instabilidade para as empresas públicas da agricultura.



A última reunião de negociação entre Sindicatos e representantes do Governo ocorreu no dia 22/07, na Secretaria da Agricultura (SAPE). Na ocasião, estavam presentes, além dos dirigentes sindicais, os secretários Vânio Boing (SEA) e Carlos Chiodini (SAPE) e presidentes das Empresas, Dirceu Leite (Epagri), Celles Matos (Cidasc) e Sandro Vidal (Ceasa).

Apesar da resistência do Governo em impor condições e limitar o diálogo sindical, apresentando uma proposta que ainda não esteja em conformidade com pontos prioritários das pautas de reivindicações, após incisiva manifestação dos dirigentes sindicais, o Governo aceitou reavaliar e se comprometeu a enviar a proposta oficial (minutas de ACTs) na semana seguinte. No entanto, até agora, **NADA DE PROPOSTA!**

O GOVERNO, MAIS UMA VEZ, TRATA COM DESCASO AS NEGOCIAÇÕES E NÃO CUMPRE PRAZO!

PONTOS APRESENTADOS “VERBALMENTE” DIA 22/07

- **ACT com vigência de 2 anos:**
 - => Com ajuste em todas as cláusulas com impacto econômico;
 - => Liberação de dirigentes 6 dias para cada ano.
- **INPC integral (5,32%) com retroatividade** em todas as cláusulas econômicas;
- **Plano de Saúde 4,5%** e criação de grupo de trabalho para tratar sobre o plano;
- **Ceres até 65 anos**, retirando a exigência de aprovação do GGG;
- **Auxílio creche/babá de R\$ R\$ 1.730,00** (mínimo estadual);
- **Vale alimentação de R\$ 1.000,00** em 2025 e **R\$ 1.200,00** em 2026;
- **Garantia de emprego adequada** a vigência do ACT de 2 anos;
- **Revisão dos PCCS's:** Epagri se compromete a iniciar processo até final do ano. Ceasa e Cidasc já possuem proposta, mas sem a participação dos Sindicatos.
- **Insalubridade:** Revisão do valor (Simvet e outros).

DIANTE DESSE CENÁRIO DE DESRESPEITO a Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo do SEAGRO-SC, em conjunto com o Comando Unificado, debateram em diferentes momentos e aprovaram os seguintes encaminhamentos e ações:

- ✓ **Solicitação de mediação conjunta no Ministério Público do Trabalho;**
- ✓ **Intensificação da comunicação com as bases;**
- ✓ **Planejamento de manifestações em eventos presenciais;**
- ✓ **Ampliação de publicações nas redes sociais e outras mídias externas;**
- ✓ **Fortalecimento da articulação política junto à deputados e autoridades.**

O MOMENTO EXIGE UNIÃO E PARTICIPAÇÃO!

Só com mobilização e engajamento vamos garantir nossas conquistas.

Fiquem atentos e participem para fortalecer nossa luta!

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

ACT com vigência de 2 anos tem como objetivo claro, **silenciar a atuação sindical** em ano eleitoral;

É preciso **clareza no reajuste de todas as cláusulas** com impacto econômico;

Ganho real acima do INPC é essencial para a recuperação do poder de compra;

Diante do aumento dos custos, **é necessário ampliar o percentual do plano de saúde;**

A atualização da **idade na CERES precisa ser implantada com urgência;**

O valor do **vale-alimentação ainda está defasado** em relação a empresas como Casan e Celesc;

A **garantia de emprego** deve estar **expressamente definida** no acordo;

Exigimos que a **revisão dos PCCS contemple propostas dos trabalhadores**, como piso salarial, reconhecimento por pós-graduação e critérios de merecimento;

A **insalubridade** deve ser assegurada a todos os profissionais que atuam em **condições insalubres.**

O SEAGRO-SC tem buscado manter o diálogo com o Governo, Empresas e demais Sindicatos, sempre buscando a negociação e a valorização dos trabalhadores.

Mantenham-se mobilizados e informados!